# O crédito caro é o verdadeiro problema das empresas?

A taxa média do crédito livre para empresas chegou a 25,2% ao ano. O juro agrava o problema, mas nem sempre é a origem da falta de caixa.

O crédito livre para pessoas jurídicas começou 2026 com taxa média de 25,2% ao ano, segundo o Banco Central. É caro. Mas atribuir toda falta de caixa ao juro cria um diagnóstico confortável demais.

Crédito não corrige margem negativa, prazo mal vendido ou retirada incompatível. Ele compra tempo. Se esse tempo não modificar a operação, a empresa reaparece com o mesmo problema e uma dívida maior.

## Dinheiro para quê?

Capital de giro saudável financia um ciclo que devolve caixa. Dívida destrutiva financia perdas recorrentes ou cobre decisões adiadas. Antes de contratar, defina valor, finalidade, fonte de pagamento e prazo de retorno.

### “O crédito certo atravessa um intervalo. O crédito errado prolonga uma estrutura que já não se sustenta.”

## A análise mínima

• Fluxo de caixa semanal por treze semanas.

• Custo efetivo total e garantias.

• Geração de caixa após serviço da dívida.

• Cenário de queda de receita e atraso de clientes.

## A decisão do dono

Separe a necessidade transitória do prejuízo estrutural. Se o dinheiro financiar crescimento rentável, compare prazo e custo com o ciclo. Se financiar perdas, pare e corrija a origem.

## Fontes consultadas

Estatísticas monetárias e de crédito — janeiro de 2026 — Banco Central do Brasil
https://www.bcb.gov.br/content/estatisticas/hist_estatisticasmonetariascredito/202602_Texto_de_estatisticas_monetarias_e_de_credito.pdf

Estatísticas monetárias e de crédito — Banco Central do Brasil
https://www.bcb.gov.br/estatisticas/estatisticasmonetariascredito

https://rodrigonocera.com.br/artigos/credito-caro-verdadeiro-problema-empresas